



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2017.

01	Aos quatorze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta
02	minutos , na Sala dos Conselhos Superiores, teve início a 1ª Reunião Ordinária do
03	Conselho Universitário - CONSUN , tendo como pautas: I) Homologação da Resolução nº
04	163, de 14 de dezembro de 2017, que aprovou “ad referendum” o Plano Anual de Auditoria
05	Interna para o exercício de 2017 – PAINT/2017; II) Homologação da Resolução nº 167, de
06	24 de fevereiro de 2017 que aprovou “ad referendum” o Relatório Anual de Atividades da
07	Auditoria Interna – RAINT da Universidade Federal Rural da Amazônia, referente ao
08	exercício de 2016; III) Definição quanto aos docentes votantes do Programa de Pós-
09	Graduação (PPG) da Universidade Federal Rural da Amazônia; IV) Aprovação do
10	Regimento Interno da Comissão de Ética Pública da Ufra; V) Aprovação do Código de Ética
11	dos Servidores Públicos da Ufra; VI) Apreciação de requerimento solicitado pelo Prof.
12	Adriano Vitti Mota quanto a proposta de criação do Regimento Interno dos Campi.
13	Estiveram presentes os Docentes : Prof. Suelo Numazawa, presidente do CONSUN; Prof.
14	Paulo de Jesus Santos, Vice-Reitor; Sr. ^a Simone Andrea Baía, Pró-Reitora de Administração
15	e Finanças; Prof. ^a Ruth Falesi, substituindo o Prof. Marcel do Nascimento Botelho, Pró-
16	Reitor de Ensino; Prof. Izildinha Miranda, Pró-Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento
17	Tecnológico; Prof. Iris Lettiere do Socorro Santos, Pró-Reitora de Assuntos Estudantis; Prof.
18	Antônio Cordeiro de Santana, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
19	Sr. ^a Maria Rosângela Xavier Serique, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; Prof. Antônio José
20	Figueiredo Moreira, Diretor do Instituto de Ciências Agrárias; Prof. Paulo Jorge de Oliveira
21	Ponte de Souza, Diretor do Instituto Socioambiental e de Recursos Hídricos; Prof. ^a Érika
22	Branco, substituindo o Prof. Cristian Faturi, Diretor do Instituto de Saúde e Produção
23	Animal; Prof. Heliana Brasil, Coordenadora do Curso de Graduação em Agronomia; Prof. ^a
24	Maria Cristina Manno, Coordenadora do Curso de Graduação em Zootecnia; Prof. Jefferson
25	Penafort, substituindo a Prof. ^a Kátia Cristina de Araújo Silva, Coordenadora do Curso de
26	Graduação em Engenharia de Pesca; Prof. Fábio de Lima Bezerra, Coordenador do Curso de
27	Graduação em Sistemas de Informação; Prof. Aurecílio Guedes, Coordenador do Curso de
28	Graduação em Computação; Prof. João Almiro Soares, Coordenador do Curso de Graduação
29	em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura; Prof. Gisele Barata da Silva, substituindo a
30	Prof. Herdjanira Veras de Lima, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
31	Agronomia; Prof. Francisco de Assis Oliveira, Coordenador do Programa de Pós-Graduação
32	em Ciências Florestais; Prof. Nuno Filipe Alves Correia de Melo, Coordenador do Programa
33	de Pós-Graduação em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais; Prof. Luiz Fernando e
34	Souza Rodrigues, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Produção
35	Animal na Amazônia; Prof. Reginaldo Alves Festucci Buseli, Coordenador do Programa de
36	Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada à Agropecuária; Prof. João Ubiratan dos Santos,
37	Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Botânica. Os Técnico-Administrativos :
38	Anderson dos Santos Vieira; Benedito Francisco Guimarães; Deustedith Cruz Filho; Diana
39	Feio Borges Leal; Dilermano Pereira Silva; Genoveva Sircaca Reis da Silva; Heloisa dos
40	Santos Brasil; Ivanildo Melo Reis; Joana Chaves de Almeida; Ismael Socorro Rodrigues
41	Silva; Isaias Ferreira da Costa; João Henrique Souza de Araújo; José Raimundo Viana; Luis
42	Carlos Rodrigues Cabral; Manoel de Deus Santiago Monteiro; Maria Creuza Nunes
43	Carvalho; Maria Sulamita Dantas Freitas; Sabino Ramos de Brito. Discentes : Isabela
44	Cristina Silva da Costa; Igor de Carvalho Aguiar; Renan Vale Brito; Camila Casseb Almeida;
45	Talissa Magno Mendoza. Convidados : Prof. Antônio Carlos Sanguino, Presidente da



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2017.**

48	Comissão de Ética da UFRA; Merabe Carvalho, membro da Comissão de Ética; Édna Maria
49	Nóbrega, membro da Comissão de Ética; Alessandra Paixão Hungria da Silva, Auditora
50	Interna; Osvaldo Trindade Carvalho, Auditor Chefe; Prof. Wilton Ladeira da Silva, Vice
51	Coordenador do Curso de Graduação em Zootecnia; Prof. Heráclito Eugênio da Conceição,
52	Diretor do Campus Capitão Poço; Prof. Raimundo Thiago Lima da Silva, Vice-Diretor do
53	Campus Capitão Poço; Prof. Adriano Vitti Mota, docente do Campus Capitão Poço;
54	Fernando Sérgio Pinheiro, Diretor do Campus Capanema; Prof. ^a Isabelle Pereira, Diretora do
55	Campus Paragominas. Iniciada a reunião , o Presidente do Conselho, Prof. Suelo Numazawa
56	cumprimentou a todos e imediatamente pôs a ata da última reunião em votação, sendo esta
56	aprovada por unanimidade. Em seguida, as pautas I e II que tratavam de homologação de
57	demandas da Auditoria Interna, foram postas em votação e aprovadas com uma abstenção,
58	após esclarecimentos solicitados pelo conselheiro Antônio Cordeiro. Para apresentar o item
59	III , a palavra foi franqueada a conselheira Izildinha Miranda que explicou que a pauta tratava
60	da definição de professores votantes nos processos eletivos para coordenação de programas
61	de pós-graduação. Esclareceu ainda, que apenas professores permanentes do quadro da Ufra
62	tinham direito a voto, porém, alguns programas eram compostos em sua maioria por
63	professores permanentes de outras instituições. Dessa forma, a conselheira Izildinha trouxe
64	como proposta, que todos os professores permanentes, independente da instituição, exercesse
65	o direito ao voto e o direito a se candidatarem aos cargos de coordenação. Após a explanação
66	da conselheira Izildinha, o conselheiro Nuno Melo solicitou a palavra e apresentou outra
67	proposta em complementação à da conselheira Izildinha. A proposta consistia em garantir o
68	direito a voto também aos professores colaboradores, uma vez que, os mesmos também
69	faziam parte dos programas de pós-graduação. Após discussão, a conselheira Izildinha
70	encampou a proposta do conselheiro Nuno Melo, que foi aprovada com vinte e seis votos
71	favoráveis, um voto contrário e sete abstenções. As pautas IV e V tratavam de Regimento
72	Interno da Comissão de Ética da Ufra e Código de Ética dos Servidores Públicos da Ufra e
73	foram apresentadas pelo Prof. Antônio Sanguino, presidente da Comissão, destacando os
74	aspectos ligados a legalidade e finalidade dos documentos. O referido presidente citou
75	também o parecer do Procurador Federal junto à Ufra que declarou não haver nenhum
76	impedimento à aprovação. Finalizada a fala do prof. Antônio Sanguino, a palavra foi
77	franqueada a conselheira Cristina Manno, que primeiramente parabenizou a Comissão pelo
78	trabalho e aproveitou para lembrar que fazia parte da comissão de ética anterior e que todo o
79	rito apresentado já havia sido feito pela comissão passada, incluindo a construção do
80	regimento. Porém, na época foi dado parecer contrário a nomeação da Comissão, tendo como
81	base o Regimento da Universidade. A referida conselheira questionou o que é a conveniência
82	administrativa que fez revogar a comissão passada e no momento atual nomear outra
83	comissão e continuar ferindo o regimento. O presidente do Conselho argumentou que
84	qualquer dirigente tem por dever corrigir erros cometidos. A conselheira Cristina Manno
85	respondeu que, em sua opinião o regimento continuava sendo ferido. Diante do empasse, o
86	Prof. Antônio Sanguino argumentou que o regimento da Universidade não poderia ir de
87	encontro à lei federal Superior. Ainda sobre a pauta em questão, o conselheiro Antonio
88	Cordeiro solicitou informações sobre as anotações constantes no texto do Regimento Interno.
89	Foi esclarecido que as anotações seriam em concordância com o texto original. Findadas as
90	discussões, as pautas foram postas em votação e aprovadas com vinte votos favoráveis, seis
91	contrários e duas abstenções. Seguindo, foi colocada para discussão a pauta VI que tratava de



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSUN
REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 2017.**

92	apreciação de requerimento solicitado pelo Prof. Adriano Vitti Mota quanto a proposta de
93	criação do Regimento Interno dos Campi. O presidente do conselho apresentou a pauta e
94	lembrou que a proposta de Regimento já havia passado pelo Conselho e que foi retirado para
95	voltar em momento posterior com as devidas colocações das pró-reitorias e parecer da
96	Procuradoria Federal junto à UFRA. Após os esclarecimentos do presidente, a palavra foi
97	franqueada ao Prof. Adriano Motta que esclareceu que o recurso apresentado era em função
98	dos inúmeros vícios de nulidade da proposta de regimento apresentada pelo Campus, como a
99	falta de respeito à paridade, a criação de cargos comissionados, alteração do colegiado,
100	criação de um cargo de auxiliar jurídico, que é atividade exclusiva da Procuradoria Federal
101	junto à Ufra, entre outros. O referido professor esclareceu ainda que em seu documento
102	estava solicitando que cada Campus pudesse ter o direito de redigir seu próprio regimento,
103	argumentando que, cada instituto possuía regimento próprio, logo, os campi também
104	deveriam ter a mesma prerrogativa, uma vez que, são bem maiores que os institutos. Outra
105	questão levantada pelo professor, foi o pedido que o regimento fosse debatido por todas as
106	categorias, pois conforme elencado dentro do processo, o mesmo não foi devidamente
107	discutido por todos os interessados. Seguindo, a palavra foi franqueada ao Prof. Fernando
108	Sérgio Pinheiro que primeiro esclareceu que a questão de ser um regimento único já havia
109	sido matéria vencida pelo Conselho. Quanto ao mérito do regimento em si, o referido
110	professor argumentou que ainda estava em discussão, aguardando um parecer jurídico.
111	Argumentou ainda que o regimento estava aprovado pelo colegiado e que a ata foi
112	devidamente encaminhada ao professor Adriano Motta através de processo devidamente
113	formalizado. Em resposta à fala do Prof. Fernando Sérgio, o Prof. Adriano Motta esclareceu
114	que no mesmo documento citado diz que a proposta seria encaminhada para os membros do
115	colegiado, para posterior posicionamento, porém, nenhum diretor trouxe documento do
116	colegiado referendando o regimento. O professor Adriano Motta argumentou ainda, que o
117	Campus Capitão Poço já havia apresentado uma proposta de regimento em 2012 que nunca
118	foi apreciada pelo Conselho. Sobre a questão do Campus Capitão Poço, o Prof. Heráclito
119	informou que havia encaminhado ao prof. Adriano Motta toda a documentação solicitada. O
120	prof. Adriano Motta contra-argumentou que o documento citado pelo prof. Heráclito era
121	referente a antiga proposta de regimento que nunca foi apreciada e que ouviu que o
122	documento não foi para conselho porque seria desejo do reitor que os campi elaborassem um
123	regimento único. Antes de finalizar a discussão, a palavra foi franqueada a prof. Wilnália
124	Souza que esclareceu que as atas solicitadas pelo prof. Adriano Motta também foram
125	encaminhadas via processo. Findadas as discussões, o conselho decidiu aguardar o retorno da
126	proposta de regimento dos Campi, com o devido parecer da procuradoria para subsidiar a
127	discussão. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Sueo Numazawa agradeceu a presença de
128	todos e encerrou a reunião, e eu, Aerlen Clíssia Freitas Borges, lavrei a presente ata, que
129	depois de lida, será submetida à votação pelos membros presentes na reunião subsequente.